

Grupo I

Observa as fontes.

A Domínios Senhoriais



B Concelhos



C A concessão de carta de foral a Lisboa (1179)

Eu, D. Afonso, pela graça de Deus Rei dos Portugueses, dou e outorgo a vós [moradores de Lisboa] foro [...] pela qual os reais direitos a mim e a minha geração por vós e vossos sucessores sejam pagos. De vinho de fora deem de cada carga um almude [...] e por cada jugo de bois deem um moio de trigo que lavrarem [...]. E os moradores de Lisboa hajam livremente tendas, fornos de pão [...].

Documentos Medievais Portugueses, v. I, *Documentos Régios*, 1958.

A partir das fontes, **assinala com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.**

- O Norte de Portugal era constituído, sobretudo, por senhorios da nobreza.
- No Centro e Sul de Portugal predominavam os concelhos.
- Os senhorios eclesiásticos situavam-se sobretudo no Centro e Sul de Portugal.
- A carta de foral é um documento religioso pela qual um rei reconhecia a um concelho os seus direitos e os seus deveres.

Grupo II - A Cultura portuguesa face aos modelos europeus

Doc.A monjas dominicanas recitando cânticos



Doc.C -Reconstituição de uma festa popular



Doc.B -Banquete numa casa senhorial

2.1 Completa o quadro:

Documentos		
Documento A		
Documento B		Fontes de cavalaria
Documento C		

Grupo III - Crises e revolução no século XIV

Observa as fontes.

2 A Fome

O ano de 1333 foi tão mau por todo o reino que subiu o alqueire de trigo a 21 soldos* e faltaram todos os outros alimentos. Nesse ano muitos foram os que morreram de fome [...], sendo tantos os mortos que não cabiam nos adros das igrejas e os enterravam fora, e os deitavam aos três e quatro nas covas.

Livro das Eras de Santa Cruz de Coimbra.

*O preço em anos normais rondava os 3 ou 4 soldos.

B Peste



Vítimas da peste, pintura do século XV

C Guerra



Batalha de Crécy entre a Inglaterra e a França, pintura do século XIV

3.1 A partir das fontes, assinala com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

- O século XIV ficou marcado por uma diminuição da produção agrícola.
- A diminuição da oferta de produtos em relação à procura levou à descida dos preços.
- O aumento da mortalidade, no século XIV, deveu-se apenas à Peste Negra.
- A crise económica só se fazia sentir nos campos.
- A Guerra dos Cem Anos foi um conflito entre a Inglaterra e Portugal.
- A crise agrícola foi provocada pelas alterações climáticas e pelas guerras.
- A quebra demográfica do século XIV foi marcada pela fome, peste e guerras.

3.2. Faz a correspondência entre os elementos da coluna A e da coluna B, sobre a afirmação da identidade nacional.

Coluna A
Tratado de Salvaterra de Magos •
Cortes de Coimbra •
Batalha de Aljubarrota •
Tratado de Paz entre Portugal e Castela •

Coluna B
Ano 1411 •
Ano 1383 •
Aclamação de D. João I como rei de Portugal •
Foi travada no ano de 1385 •

3.3. Constrói um pequeno texto (cerca de 7 linhas) sobre A afirmação da identidade nacional.

Na tua resposta deves referenciar a crise de sucessão, a ação de D. João, Mestre de Avis, assim como as Cortes de Coimbra.

Grupo IV

Lê o documento 1

Eu , o rei Sancho e minha mulher, a rainha D.Dulce, queremos restaurar e povoar a Covilhã. Ordenamos que duas partes dos cavaleiros vão ao fossado (serviço militar) do rei (...). E quem a ele não for pagará cinco soldos.

O que tiver um casal, uma junta de bois , quarenta ovelhas e duas camas deve comprar cavalo (...)

Os de fora da vila paguem portagem : de panos de lã, um soldo, de carneiros, três mealhas 1.

(...) Os servos que habitarem na vila durante um ano fiquem livres (...)

1 – moeda de cobre

Carta de Foral da Covilhã, 1186 adaptado

1.O documento 1, refere -se a uma carta de feira ou de foral. Justifica.

2.Retira do documento 1, uma frase que demonstre a preocupação do rei em povoar a Covilhã.

3.Indica uma vantagem que o povo da Covilhã tinha por habitar o concelho? Justifica a tua resposta com uma frase do documento.

4. Escolhe a poção correta: Os habitantes do concelhos chamavam –se Homens –Bons/Povo/Servos.

5. Classifica as seguintes afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

A. A partir do século XV a Europa sofreu uma profunda crise económica, social e política.

B. Portugal foi pouco afetado pela crise que se viveu na Europa durante o século XIV.

C. A crise de 1383-1385 integra-se no contexto de crise generalizada que se viveu na Europa do século XIV.

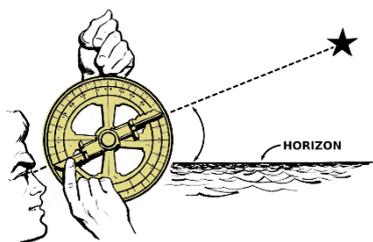
D. A batalha de Aljubarrota assegurou a independência de Portugal em relação a Espanha.

E. D. João I foi o primeiro rei da nova dinastia de Avis. A burguesia foi o setor social mais beneficiado por D. João I, preparando-se assim o terreno para a futura expansão marítima, comercial e territorial de Portugal.

3. Indica as três principais razões da crise europeia no século XIV.

Grupo V

5.Observa os documentos 1, 2, 3 e 4



Doc.1

Doc.2

Doc.3

Doc.4

5.1 Identifica os documentos 1 a 4.

5.2. Estabelece a ligação dos documentos 1,2,3 e 4 às condições da expansão portuguesa.

Exº Balestilha - Condição Técnica

5.3. Explica a importância do documento 1

6. Lê o documento 4 e observa o documento 5.

Doc.4: Os interesses dos grupos sociais na expansão

Fig.1

“Quería o Infante saber que terra ficava além (...) do Cabo Bojador(...) E esta foi a primeira razão de seu movimento (...) queria saber se encontraria naquelas terras alguns príncipes cristão (...), depois por que se dizia que o poderio dos Mouros daquela terra de África era muito maior que pensava. (...) grande o desejo de expandir a fé de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

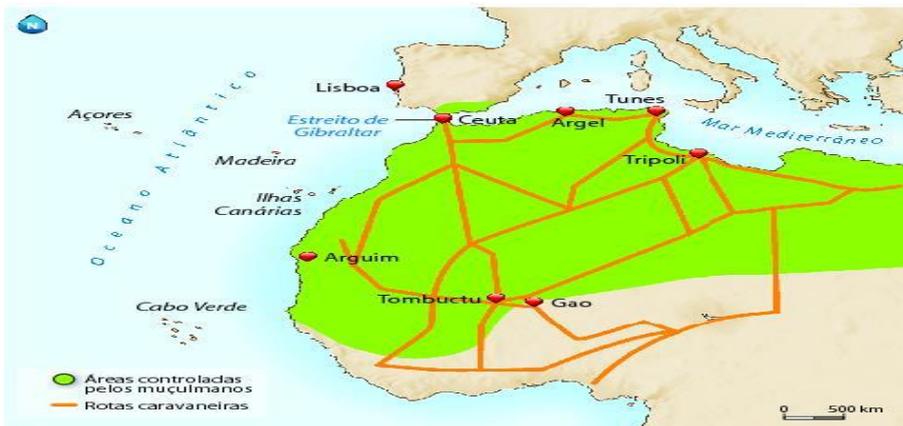
Vitorino Magalhães Godinho, A Economia dos Descobrimientos Henriquinos.



6.1. Transcreve expressões do doc.4 que justifiquem as motivações da nobreza e do clero na expansão portuguesa.

6.2. Identifica o nome da personalidade a que se refere a figura 1.

DOC. 5 Ceuta era uma cidade localizada no norte de África, com um importante significado estratégico.



6.3. Aponta duas razões para a conquista de Ceuta.

6.4. identifica e explica o sistema administrativo adotados pela Coroa portuguesa e posto em prática no:

a) nos arquipélagos atlânticos;

b) na costa Africana; Adaptado: manuais Porto Editora/ Areal editore